



Cenários e Perspectivas para o Setor Florestal

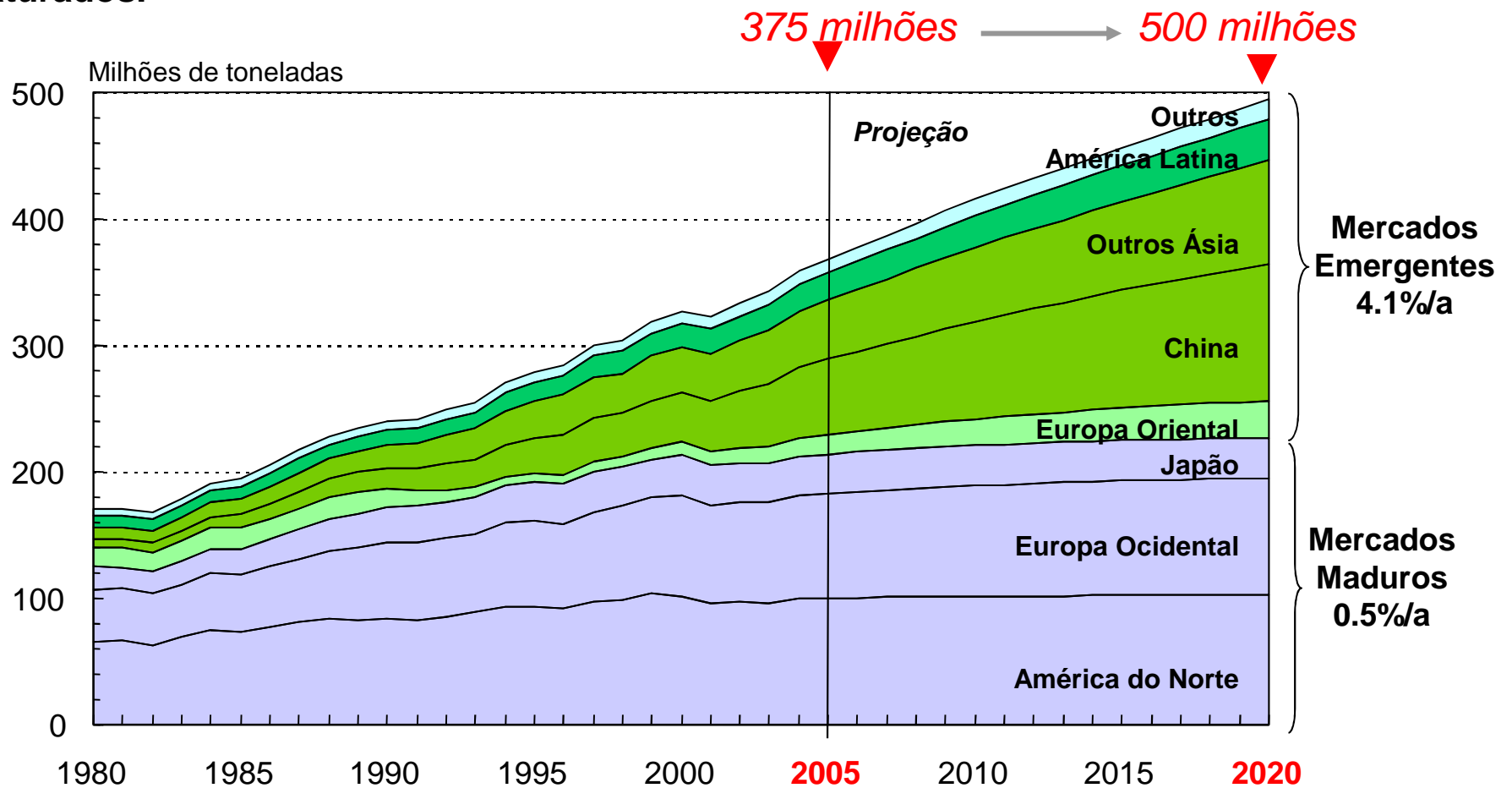
**5º Simpósio Latino Americano de Manejo Florestal
UFMS – Santa Maria – 23 a 25 novembro 2011**

O setor florestal no mundo - tendências

- Conceito do limite da bio esfera – aquecimento global – uso de fontes renováveis
- Carbonfoot print – water footprint – certificações transnacionais
- Demanda de madeira com crescimento médio de 2% a.a.
- Restrições ambientais - menos fontes naturais
- Pressão contra o uso de florestas naturais por madeira plantada
- Aumento de florestas plantadas - busca de países com alto potencial florestal - hemisfério sul
- Oportunidades ambientais (mudança climática: seqüestro carbono)
- Esforços de pesquisa e inovação e aumento do valor da madeira (Agenda 2020, Vision 2030, Wisdom Wood, etc..)
- Países concorrentes com políticas florestais de alto incentivo
- Uso da engenharia genética ainda é incipiente mas sinaliza grande potencial

Projeção da Demanda Mundial de Papel

Os mercados emergentes da China, Ásia e América do Sul crescem devido ao crescimento econômico diferenciado - os mercados tradicionais começam a estar saturados.



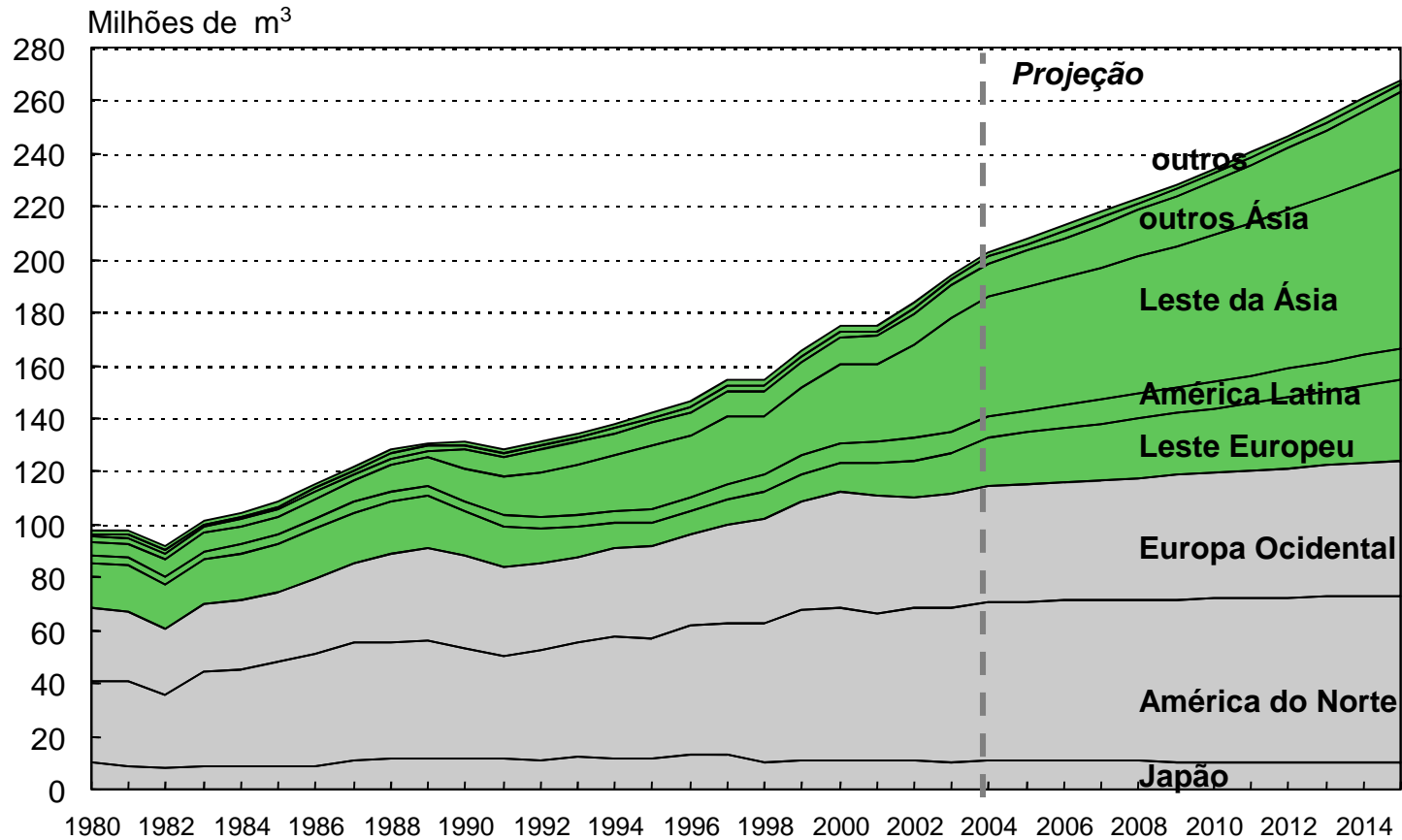
Fonte: Pöyry Forest Industry Consulting

Celulose e Papel - tendências e conclusões sobre os impactos no setor florestal

- O consumo de papel e papelão cresce de acordo com o PIB mundial.
- O consumo per capita está associado a seu grau de desenvolvimento.
- Tecnologia do papel favorece o consumo de fibras curtas (florestas de crescimento rápido) em relação a fibra longa.
- Logística: fábricas celulose perto florestas e máquina papel perto consumidores finais.
- Produção celulose em países com alta produtividade florestal e condições políticas/econômicas estáveis – Brasil é o mais competitivo.
- Os mercados norte americano e europeu: maduros - Maior crescimento: Ásia (China) e países emergentes .
- As indústrias de papel/celulose estão em processo de concentração.
- A celulose reciclada: limite econômico nos principais países consumidores.
- Indústria em geral com altos padrões ambientais

Projeção da Demanda Mundial de Painéis de Madeira

O mesmo fenômeno ocorre em vários setores do cluster florestal – a demanda “muda” para o “Sul”



Fonte: Pöyry Forest Industry Consulting

Múltiplo Uso da Madeira – outros usos crescentes

A versatilidade deste material natural e renovável - A madeira (árvore) é uma das matérias primas com maior diversidade

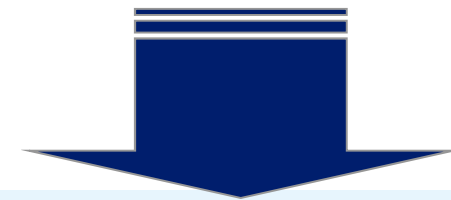


- Exemplos:

- *Como lenha, pellets, resíduos, etc*
- *Como toras, estacas, postes, cercas, etc*
- *Cavacos para: painéis reconstituídos, aglomerados, chapas, MDF, etc*
- *Serrados para: dormentes, vigas, tábuas, embalagens, sarrafos, molduras, componentes*
- *Laminação para: compensados, lâminas de revestimento, etc*
- *Celulose para papel*
- *Celulose para dissolução – tecidos diversos*
- *Produtos químicos diversos*
- *Biodiesel*
- *Bio refinarias e diversos produtos*
- *etc...*

Reflexão


- Cenário mundial demandará mais madeira plantada, seja por crescimento orgânico, seja devido as restrições sobre madeira de florestas naturais ou por novas utilidades causadas por inovações tecnológicas (motivadas pela questão da sustentabilidade ambiental).
- O Brasil é o país com a maior competitividade mundial em relação a florestas plantadas de crescimento rápido.
- Tem disponibilidade de terras adequadas ao plantio, incluindo-se aí áreas degradadas .
- Existe um “apagão florestal” como ameaça pois nossas necessidades de madeira ainda se baseiam no uso de madeira nativa.



Qual a situação do Brasil frente a este cenário de oportunidades para crescimento deste setor e com isso alavancar a competitividade deste já importante cluster para o Brasil?

Evolução das Plantações Industriais de Eucaliptos no Brasil

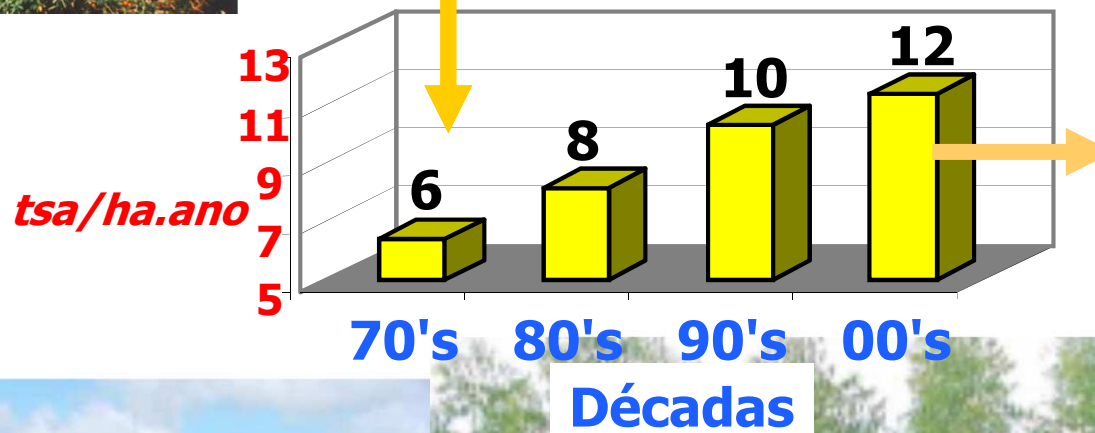
Período	Procedimentos	Produtividade m ³ /ha/a
1960-1965	Sementes não selecionadas, silvicultura básica	10-15
1965-70 (late)	Sementes das melhores árvores, algum ensaio de procedência, inicia da fertilização	15-20
1970-1975	Importação de sementes melhoradas, praticas silviculturas evoluídas	20-25
1975-80 (late)	Primeiros pomares clonais, silvicultura avançada, fertilização torna-se pratica habitual	30-40
1980-2005	Melhoramento genético avançado, plantio de diversos clones específicos para cada sitio, fertilização especifica por talhão	>40

 ***Florestas do futuro baseadas na tecnologia da transgenia: ganhos na produtividade, morfologia da fibra e aumento da eficiência dos processos industriais.***

Fonte: Pöyry Forest Industry Consulting

Cultivo de Eucalipto: evolução das práticas e produtividades

*Target para 2020
16 – 18 tsa/ha.ano*



3 meses



1 ano

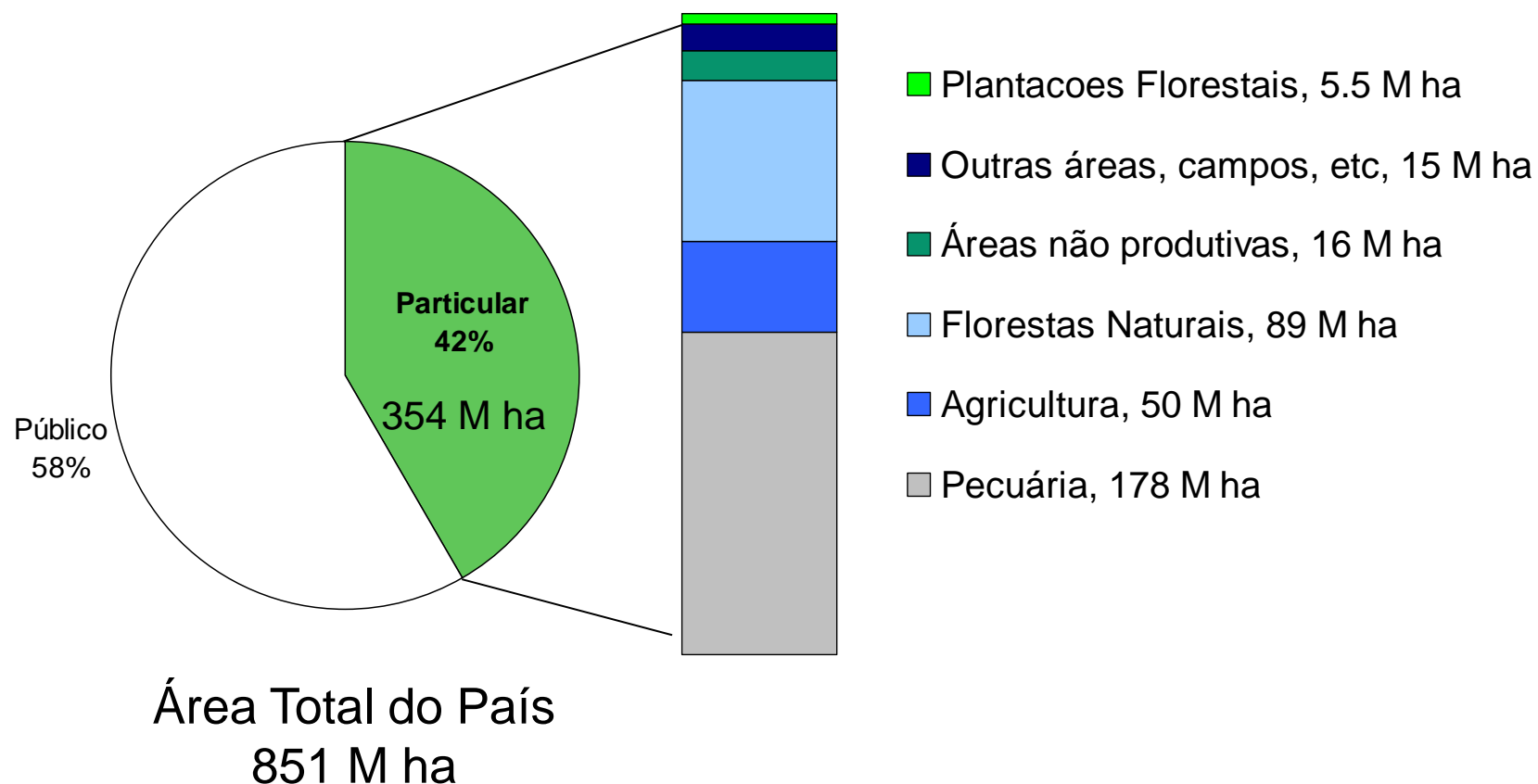


7 anos

O Brasil Têm Espaço Para Desenvolver Novas Plantações

Hoje, 0.6% do território nacional esta ocupado com plantios florestais industriais

Posse da Terra no Brasil



Fonte: IBGE (2004)

- Pontos favoráveis:

- Competitividade - Tecnologia florestal - Clima - Terras
- Proteção as florestas naturais - MDL
- Geração de divisas - mercado em crescimento.
- Aproveitamento de terras degradadas ou de baixa utilidade
- Fixação do homem no campo - geração de empregos - fazendeiro florestal
- Novas tecnologias aumentando a demanda por madeira.

- Pontos desfavoráveis

- Falta de apoio governamental - planejamento e políticas.
- Falta de incentivos / financiamento - Regulamentação e burocracia excessiva
Instrumentos administrativos governamentais desestruturados e sobrepostos -
capacidade funcional (IBAMA, MMA, etc...).
- Subordinação ao MMA (égide ambiental em vez da econômica).
- Criação de expedientes ambientais - alto impacto (SNUC, etc..) - Política de
desapropriações e formação de reservas/outros.
- Setor divulga mal - questões ambientais mal comunicadas - ataque ONGs - redes
Setor com pouca articulação e organização restrições ambientais e sociais -
custo ambiental.
- Fortalecimento dos movimentos ambientalistas - atuação em rede - ONGs com suporte
financeiro internacional.
- Pressões internacionais - certificações monopolistas.
- Crescimento dos movimentos sociais.

Ameaças

- Restrições ambientais e sociais - aumento das áreas protegidas
- Aumento do custo ambiental
- Necessidade de importação a médio prazo
- Fortalecimento dos movimentos ambientalistas - atuação em rede (ONGs com suporte financeiro internacional)
- Pressões internacionais - certificações monopolistas
- Crescimento dos movimentos sociais
- Disfunção do poder público (competências/capacidade executiva/sobreposições/etc...)
- Limitação de compra de terras por empresas brasileiras de capital estrangeiro

Oportunidades

- Crescimento do mercado doméstico e mundial - Geração de divisa
- Programas de fazendeiros florestais
- Ocupação de terras degradadas
- Construção de arranjos produtivos (cluster)
- Proteção as áreas remanescentes de nativas
- Seqüestro de carbono (MDL) -Combustíveis renováveis - resíduos
- Zoneamento ecológico-econômico

Linhas de ação para alavancar o setor

- ❑ Planejamento governamental para o setor –visão de longo prazo1
- ❑ Políticas governamentais para o setor
- ❑ Criar um modelo organizacional publico e política setorial
 - ❑ Legislação ambiental
 - ❑ Desburocratização
 - ❑ Inserção do fazendeiro florestal
 - ❑ Desonerar produção/investimentos/licenciamentos/burocracia – custo "Brasil"
 - ❑ Reduzir tributos
 - ❑ Infra-estrutura
 - ❑ Capacitação e inovação tecnológica
 - ❑ Certificações e política relacionadas ao tema sustentabilidade
 - ❑ Comunicação e dialogo social

Conclusões

- O arranjo produtivo de base florestal é um dos setores mais importantes da economia mundial . O mercado mundial esta em crescimento
- No Brasil este setor já tem uma importância significativa mas aquém do seu potencial.
- O Brasil tem a liderança mundial na produtividade de florestas de crescimento rápido - A produtividade nos qualifica como exportadores competitivos. Existem alem da tecnologia, clima favorável, a disponibilidade de terras que poderiam ser utilizadas
- A expansão da base de florestas plantadas é uma excelente oportunidade competitiva para o Brasil e para alavancar o seu cluster
- O setor é desamparado de políticas de desenvolvimento - A governança pública para setor é mais restritiva do que estimuladora (arcabouço legal + burocracia).
- O setor florestal brasileiro comunica-se mal e não dispõe de uma imagem condizente com a sua importância para economia brasileira. Não dispõe da representatividade política adequada nos fóruns decisórios principalmente por falta de uma atuação mais corporativa. ONGs diversas com inspiração e suporte internacional procuram criar entraves ao desenvolvimento do setor no Brasil. A questões sócio ambientais deste setor devem ser melhor comunicadas através de um debate qualificado

Conclusões

- A indústria de celulose e papel é de capital intensivo e com isto sofre com o “custo Brasil”: custo de capital, custo social de implantação, legislação ambiental, corrupção, etc...
- Empresas brasileiras : precisam consolidar-se para competir (ganhar escala).
- .Demandas ambientais tem valorizado produtos e combustíveis de fonte renovável.
- Apesar desta conjuntura favorável, este setor é pequeno principalmente em relação ao imenso potencial que ele apresenta
- Esta oportunidade pode não ser explorada em toda a sua extensão se não houver uma nova abordagem do assunto por parte da governança pública e do reconhecimento social dos méritos desta alternativa de crescimento econômico sustentável.
- O mercado de madeira ainda precisa ser mais desenvolvido através do produtor florestal e da criação de plantios multiusos.
- No RS tem a opção de desenvolvimento da base de plantios na metade sul –deve almejar a o adensamento desta cadeia de formadora de valor (conceito de cluster).



OBRIGADO!